

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO - MAIO 2025

De 01/05/2025 a 31/05/2025

Projeto: TC - 2022/17.731-0 - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)

Sumário Gerencial

1| Metas Propostas

Promover espaço para estudo e apropriação dos direitos da pessoa com deficiência (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), de forma a desenvolver a autorepresentação e fomentar o interesse pela participação cidadã e pelo reconhecimento de si enquanto sujeitos de direitos.

Promover às famílias espaços de cuidado e de escuta qualificada, afim de estimular a troca de saberes e suporte às angústias e entaves do cotidiano.

Promover a elaboração do luto às famílias através de espaços de acolhimento, de orientação sobre as deficiências e informações sobre direitos e promover espaços para ressignificação das relações e do afeto, facilitadas por atividades lúdicas direcionadas e de promoção da troca e do convívio.

Produzir intervenções artísticas que tratem temas contemporâneos a partir do olhar da pessoa com deficiências múltiplas.

Promover a autopercepção, o autocuidado e cuidado do outro através da arte culinária, bem como noções de risco e independência nas atividades de vida diária.

Atender continuamente usuários a partir de 40 anos que estejam apresentando sinais de envelhecimento significativos através de ações que trabalhem os diversos aspectos do envelhecimento da pessoa com deficiência, no intuito de fortalecer as dimensões identitárias, de pertencimento, de autonomia, cidadania e da garantia de direitos da pessoa com deficiência em todas as fases de seu desenvolvimento.

Desenvolver atividades de autocuidado com produtos naturais e de baixo custo produzidos na horta da instituição e em articulação com as atividades desenvolvidas na oficina de Cozinha Experimental.

2| Resultados Alcançados

O mês de maio na APAE Sorocaba foi marcado por avanços significativos no enfrentamento das desigualdades e na promoção da inclusão social, ainda que os desafios estruturais persistam. Enquanto as atividades culturais, como a "Árvore dos Direitos", o Sarau Lutas de Maio e a exposição "Casa", fortaleceram a defesa de direitos através da arte, os grupos de autodefensoria demonstraram o protagonismo dos usuários na construção de saberes coletivos. Paralelamente, o trabalho com famílias e cuidadores revelou-se essencial, seja no apoio jurídico e emocional, seja na formação de redes de solidariedade. No entanto, esse período também evidenciou a urgência de resolver questões críticas, como o aumento da insegurança alimentar e a fragilidade na mediação de conflitos no centro de convivência, exigindo ações imediatas, como a distribuição de cestas básicas e intervenções mais eficazes. Além disso, a desarticulação da rede de assistência, com falhas no acompanhamento familiar e na eficiência de serviços como o transporte especial, mostrou como a falta de diálogo entre setores impacta diretamente as vidas daqueles que mais dependem desses apoios. A reunião no CMPCD, com a participação de familiares, foi um passo importante para denunciar essas falhas e pressionar por melhorias. Apesar das dificuldades, a capacidade de adaptação da instituição e seu compromisso com a escuta ativa permitiram transformar desafios em oportunidades de aprendizado, como visto no grupo de envelhecimento, que abordou o luto de forma coletiva e sensível. A participação na Marcha Antimanicomial reforçou a luta por direitos e saúde mental, consolidando a APAE como um espaço de resistência e acolhimento. Os resultados alcançados destacam a importância de manter uma abordagem multidimensional, unindo arte, formação cidadã, apoio familiar e articulação intersectorial, sempre centrada na autonomia e dignidade das pessoas atendidas. O caminho ainda é longo, mas cada ação desenvolvida em maio mostrou que é possível construir mudanças significativas quando se combina criatividade, compromisso político e trabalho coletivo.

3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

No mês de maio destacaram-se os impactos principalmente no que diz respeito ao acolhimento e trabalho do luto, o direito da pessoa com deficiência, e a produção de intervenções artísticas. Com a perda de dois atendidos em pouco tempo, trouxe essa necessidade, que antes apenas como algo latente, tornou-se uma necessidade manifesta, possibilitando que trabalhassemos de maneira mais direta o acolhimento e ressignificação desta perda. Tal ação, trouxe para os usuários e as famílias perdidas uma nova experiência de viver essa perda. No eixo de trabalho ao direito da pessoa com deficiência, neste ano da eleição de novos autodefensores, os usuários puderam revisar toda a LBI e iniciar a vivência prática de como funciona um processo eleitoral, garantindo a ampliação informacional e o desenvolvimento de uma prática e postura cidadã. E por último, com a execução do sarau "Lutas de Maio", considerando não somente o evento em si, mas como todo o processo realizado até sua culminância, pudemos ver os usuários adentrando e debatendo assuntos pertinentes às suas realidades, como o capacitismo, racismo e LGTBfobia. Pensar e trabalhar esses três campos: luto, LBI e cultura garante aos nossos atendidos, que se pensadas principalmente

a médio e longo prazo, a redução de riscos e vulnerabilidades cotidianas, transformação e emancipação de suas realidades.

Atividades Desenvolvidas

Indicadores de Projeto

Galeria de Fotos

Outros Documentos

Nome	Observações	
Relatorio SECID - PLANO 2025 PSE-MAIO.pdf		
PSE funcionários.docx.pdf		
Lista Nominal 2025 - MAIO.pdf		

Próximas Atividades

#	Atividade	Meta	Etapa	Descrição
---	-----------	------	-------	-----------

Fábio Nobuhiro Umezu
Responsável pela Entidade
CPF ***.07.668-**